



ANO XXVII

Orgão das Igrejas Batistas Independentes

N. 2/3

Pôrto Alegre Fevereiro - Março 1953

NOVOS MISSIONÁRIOS

PARA CONVERTER OS BRASILEIROS

A CRISTO



O casal Anna Britt e Ragnbert Wilnerzon, que chegaram da Suécia, com outros companheiros para o trabalho no Brasil.

JESUS ACALMA A TEMPESTADE

«... seguiu-se uma grande bonança.» Mat. 8:26.

A vida das criaturas humanas desta terra é de constantes inquietações, horas mais calmas, horas mais agitadas.

Depois de uma terrível experiência sôbre agitadas águas, que com o soprar dos ventos, declarou-se a grande tempestade do Mar da Galiléia, que tinha sôbre o seu leito um pequeno barco com um grupo de homens.

Mas, os homens vendo que o barco iria naufragar, enxergando o grande perigo que os envolvia, pois a embarcação estava ficando coberta pelas ondas, e que seriam tragadas pela fúria da pavorosa tempestade, nessa agonia e desespero de vida e morte, lembraram-se de um companheiro que estava no barco, sem ser perturbado pelos graves acontecimentos do momento.

Bradaram, ao silencioso companheiro: «Senhor, salva-nos, que perecemos». E Ele disse-lhes: Porque temeis homens de pouca fé? Então levantou-se Jesus, repreendeu os ventos e o mar e seguiu-se uma grande bonança. Oh, que maravilha! Agora em lugar de pavor, angústia e desespero de morte, segue-se uma grande bonança. Tudo se modifica quando procuramos Aquele que pode compreender a fúria dos ventos e o mais encapelado mar.

Quando procuramos Jesus Cristo com sinceridade de co-

ração, todas as coisas da vida se modificam, tomam outra forma, porque Ele transforma o mais ingrato coração, escurecido pelas manchas do pecado, numa morada para o Espírito Santo.

Quantas pessoas há por este mundo afora, que suas vidas eram qual mar tempestuoso, mas tiveram a feliz iniciativa de procurarem a Jesus e clamarem: «Senhor, salva-me porque pereço», e naquele momento foi acalmada a tempestade íntima que os envolvia e seguiu-se uma grande bonança nas suas vidas e tornou a reinar paz e alegria.

No livro de Atos, capítulo 16, deparamos com aquele grande acontecimento do Carcereiro de Filipos, que dentro de uma terrível noite em densas trevas e abalado pelo terremoto, bradou aos apóstolos: «Senhores, que é necessário que eu faça para me salvar? E eles responderam: «Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo, tu e tua casa». E em seguida diz-nos a Escritura em apreço, que, êle se alegrou com toda a sua casa. Alegrou-se a quele lar porque Jesus transformou os corações e então seguiu-se a grande bonança, paz e felicidade. Agora aquele lar era alvo de uma alegria que antes não conhecêra. Jesus, ainda hoje, quer afastar dos lares tôdas as tempestades, quer que tôda a família seja unida e feliz.

Vamos, pois, nos aproximar de Jesus, leitor amigo, para

A Obediência

A obediência sempre foi uma exigência de Deus para com o homem, pois da obediência depende o seu equilíbrio espiritual e moral. Encontramos em toda a Sagrada Escritura sobre a obediência integral da parte do homem a Deus. Deus sempre olha com simpatia e acatamento a quem lhe obedece, Atos, 10:34-35. Como lemos o exemplo em Jesus ao sair da água do batismo; Ouviu-se a voz de Deus que disse: Este é o meu amado Filho em quem me comprazo". Mateus, 3:17;. E como lemos na carta aos Hebreus aprendeu a obediência. "5:8 Ainda que era Filho aprendeu a obediência". E ele em tudo foi obediente até a morte, e morte de cruz. Filip. 2:8. Obedecendo ao Pai no plano de salvação da humanidade, nunca se desviou de cumprir toda a justiça.

Este nobre sentimento de obediência, vem influenciando desde os nossos primeiros pais, como Abraão que obedeceu a Deus indo para uma terra que ele não conhecia. Genesis 12-14. E também temos Elizeu quando receitou ao General Naaman que se lavasse sete vezes no rio Jordão, que sa-

que estejamos seguros diante das tempestades da vida, com nossa alma salva por Cristo Jesus.

*"Se Cristo Jesus é o nosso piloto,
Perfeito descanso Ele pode nos dar
Com plena certeza, aqui navegamos,
Em breve estaremos, seguros no
lar."*

Alcides Orrigo

raria da sua lépra, não porque tivesse alguma virtude na água do Jordão, mas sim pelo ato de uma obediência, à ordem do homem de Deus. Ele se tornou são ao mergulhar as sete vezes como foi a ordem. II Reis, 5:14.

Outro exemplo digno de consideração, é o seguinte; Quando Israel se achava a beira do grande Mar Vermelho, diante do impossível para os recursos humanos, veio a ordem de Deus a Moisés: "DIZ AOS FILHOS DE ISRAEL QUE MARCHEM". Exôdo 14:15.

Moisés que era obediente não relutou em obedecer a voz divina. Sabia ele que quando se obedece, as portas se abrem, pois quando Deus manda não devemos consultar a carne e nem o sangue

O grande Rei Saul como foi desbaratado por ser um desobediente ao manadato de Deus, recebeu funestas e sérias consequências, terminou perdendo a sua posição, foi tirado da liderança de Israel, e por fim a sua alma, por ser um desobediente a voz divina.

O profeta Samuel disse que a desobediência é como o pecado de feitiçaria, I Samuel 15:22. Sim enquanto o homem não entra pelo caminho da obediência nunca poderá ser feliz, sempre viverá uma vida desastrada com muitas consequências amargas (na vida). Há de sofrer muito na sua desobediência, até descobrir que está errado no modo de viver e agir, em desobediência a Deus.

E tu meu presado leitor, como está contigo neste importante assunto?...

Antônio da Silva

EVANGELISMO

Extraímos da Revista Teológica, este tópico muito apropriado, que reforça o movimento evangelístico esboçado pela Convenção das Igrejas Batistas Independentes:

... O desenvolvimento e o futuro de qualquer igreja depende da evangelização. O pastor e a igreja que já perderam o seu fervor evangelístico e o seu ardor espiritual, devem recuperá-los, custe o que custar. O pastor não tem o direito de queimar a sua vida em outros trabalhos e então dar as cinzas à igreja que, devido à sua frieza espiritual, tem apenas o nome que vive.

Muitos dos problemas mais sérios de qualquer igreja podem ser resolvidos pela evangelização. A igreja é fraca nas suas finanças e não pode sustentar o seu pastor? A solução é evangelizar e educar os evangelizados na mordomia cristã. Há falta de obreiros na igreja? A solução é evangelismo. É verdade que o evangelismo não resolve tais problemas de um dia para outro, mas com fidelidade e obediência à visão, os problemas se resolvem mais rapidamente do que parece possível.

Mas o maior motivo do evangelista deve ser a nobreza do seu serviço. Ele acorda o homem para reconhecer o seu verdadeiro valor, e o privilégio de dedicar os seus dons ao serviço que permanecerá em seus efeitos na eternidade. Um obreiro disse ao seu amigo rico: «Por que não deixa você essas tolices que tomam o seu

tempo e não dedica o seu talento ao serviço de Cristo?» O amigo ficou aborrecido que o evangelista tivesse a ousadia de falar-lhe desta maneira. Mas a ousadia e o fervor do obreiro produziram fruto e mudaram a vida do rico que se tornou novo homem, com novos ideais, novos poderes, nova felicidade, nova qualidade de riquezas e novas esperanças.

Nós, os pastores, somos muito tímidos. O comunista tem mais entusiasmo e sacrifica-se mais do que nós, e para que? Para esmagar a personalidade do homem e sepultá-la na massa humana por amor da ideologia que prega fanaticamente.

Os tempo nos desafiam. O povo está mal satisfeito e tem medo de enfrentar o futuro. Até os próprios comunistas têm medo da revolução que estão fomentando. Através da história cristã tem sido nos períodos de escuridão, como este, que a religião cristã demonstrou o seu poder. Já é tempo de confiar plenamente na ordem espiritual, e apresentar aos materialistas os valores eternos, e aos que andam nas trevas a luz do Evangelho. Quando notamos o que o comunismo pode fazer com a filosofia e o entusiasmo do seu materialismo dialético, devemos ficar envergonhados da

A Convenção das Igrejas Batistas Independentes

Cumprindo o dever que me foi imposto pelos congressistas das nossas igrejas, reunidos em Porto Alegre, nos dias 18-22 de fevereiro deste ano, passo a dar um resumo dêsse extraordinário conclave do povo de Deus.

As 20,30 hs. do dia 19, teve início o culto de Boas Vindas, sob a direção do miss. Roberto Wilnerzon. O rev. Erik Jansson, pioneiro da evangelização do R. G. do Sul, fez a saudação às delegações das diversas igrejas ali representadas, em número de 80 delegados. O

nossa fraqueza na presença das mais preciosas verdades jamais proclamadas aos ouvidos humanos.

O evangelista deve ser grato a Deus pelo privilégio de viver e servir o seu Salvador nestes dias. Para os perdidos ele pode oferecer a salvação eterna, para os fracos o poder divino, para os mesquinhos e miseráveis a nobreza de se tornarem filhos do Rei da glória, para os desesperados a graça salvadora do Deus eterno. O pastor batista tem a mensagem que o povo carece. Precisa aprender a apresentá-la com coragem e confiança, porque a sua suprema alegria é a de ser usado por Deus na maravilhosa transformação de filhos perdidos, em filhos da luz.

A. R. C.

discurso oficial foi feito pelo rev. Astrogildo M. Pacheco d. d. pastor da Igreja hospedeira da Convenção, cujo assunto era: "A Obrigação da Igreja na Obra da Evangelização". Este sermão constituiu um veemente apelo à todas as igrejas para intensificarem suas atividades evangelísticas e acelerar a dilação do Reino de Deus tanto quanto possível, em virtude da exigüidade do tempo que nos resta no mundo para cumprirmos o "Ide de Jesus".

No dia seguinte, pela manhã, com a presença de representantes de todos os recantos do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e São Paulo, após um culto devocional, instalou-se os trabalhos convencionais.

Feita a leitura da Ata da Convenção de 1952, realizada em Ijuí, e aprovada, procedeu-se a eleição e posse da Diretoria, que ficou assim constituída:

Presidente — Pedro Falcão
Vice-pres. — Francisco Bueno
Secretário — Noé V. da Silva
Vice-sec. — Anarolino Leão
Tesoureiro — Roberto Wilnerzon
Vice-tes. — Stig Johansson
Vogal — Antonio V. Neves

Dando seqüência aos trabalhos, foram lidos relatórios animadores das caixas do "Luz, nas Trevas", do "Conselho de Cooperação" e da Convenção, os quais ultrapassaram as melhores expectativas, o que constitue provas sobejas do amparo do Senhor à sua Obra e o grande interêsse das igrejas na

la evangelização pátria.

A esta altura dos trabalhos se fizeram ouvir os mensageiros de Santa Catarina, irmãos Benigno Cerdeira e Estefano Bedritchuk, num apelo macedônico à Convenção no sentido de abrir trabalho em Canoinhas, no norte daquele Estado, o mais breve possível. A porta ali está aberta e o povo anela pela luz gloriosa do Evangelho. Na mesma ocasião foi apresentado um pedido do Sul do mesmo Estado para que se mande um obreiro para aquela zona, onde já existe diversas famílias interessadas no Evangelho, as quais estão enfrentando perseguição do clero romano, que os ameaça com excomunhão e não quer permitir dar sepultura aos defuntos dos crentes, no cemitério local etc.

Estes dois casos foram tomados em consideração, tendo em vista as suas naturezas e a Diretoria da Convenção tomará logo as providências que carecem. Outras deliberações tomadas foram: A chamada de dois ou mais obreiros para a Convenção; que o Conselho de Cooperação auxille temporariamente algumas igrejas, cujas economias não correspondem às suas despesas; em homenagem ao patriarca do nosso trabalho neste Estado, missionário Erik Jansson, pela Soc. Miss. de Orebro, Suécia, foi-lhe dirigido um convite para vir residir no Rio Grande do Sul, com o título honorífico de Presidente de honra da Convenção. Logo após esta resolução o casal Jansson recebeu calorosos cumprimentos fraternais e de afeto cristão. Foi também dedicado um minuto de silêncio em memória ao nome do saudoso missionário Carlos L. Spohre e justa homenagem

à sua esposa, que ainda continua conosco horeando a responsabilidade na causa altaneira do Evangelho.

A Junta Redatorial da imprensa denominacional sofreu apenas substituição de dois nomes, sendo longamente debatida a necessidade de uma colaboração mais intensa e freqüente para o melhoramento do material do jornal. E aqui eu reiteiro êsse apelo a todos os colegas e irmãos na fé, que sejam amigos de coração do "Luz nas Trevas".

A Diretoria do Conselho de Cooperação foi modificada, constando agora de uma comissão composta de três membros: presidente João B. da Silva; Sec. João C. Gomes e Tes. Antonio Neves.

Estas deliberações foram sucedidas por relatórios de diversos lugares, começando por Santa Rosa, o primeiro campo missionário da Convenção. O pastor Alcides Orrigo apresentou um amplo e bem elaborado histórico sobre as suas atividades e as gloriosas respostas de oração em relação as necessidades do trabalho ali. Do que ouvimos podemos deduzir que a mão do Senhor paira sobre a sua obra. Miss. João Sjoberg relatou o vultoso progresso que tem atingido o trabalho, no seu novo campo de atividades em Sorocaba, Est. de São Paulo e em outras localidades onde o Evangelho está sendo anunciado. Quanto ao trabalho entre os índios, orientado pelo miss. Arne Johnson, prosegue animado e deu origem a uma igreja florescente em Frederico Westefalen, lugar próspero e onde Deus está salvando pecadores, Aleluia! Ouviu-se também a notícia alvicaireira da organização de uma nova Igreja em

Passo Fundo, cujo fundador e pastor é o miss. Bertil Olausson. Pelo pastor Pedro Falcão foi feita uma sucinta alocução sobre as atividades e desenvolvimento espirituais da Igreja em Pelotas, bem como do Orfanato Evangélico Betél e os valiosos serviços que o Lar das Velhinhas vem prestando à denominação.

Sobre o Instituto Bíblico, com sede em Ijuí, que terá início no dia 16 de março p.v. o seu reitor rev. Nils Angelin, deu algumas explicações demonstrativas do adiantamento dos preparativos preliminares. O Instituto já é uma realidade, glória a Deus! Só resta que os jovens vocacionados por Deus procurem ingressar nesta Escola de profetas. As explicações sobre o Instituto foram encerradas com a entrega do Certificado de Teologia Pastoral, a cinco alunos matriculados no Curso por correspondência e que concluíram aquela matéria.

Até aqui uma sinópsse do trabalho de nossa missão e um relatório em linhas gerais do que se tratou na Convenção deste ano, que marcou novos rumos à obra de evangelização, com horizontes novos mais amplos e claros.

Simultaneamente com os trabalhos diurnos da Convenção, realizaram-se cultos públicos noturnos durante a semana, foram verdadeiros banquetes espirituais. Conversões de pecadores, júbilo, alegria e comunhão, eram a característica dessas reuniões. Domingo à noite no culto de despedida, alcançamos a culminância, o templo esteve completamente cheio, as mensagens vivas da Palavra de Deus, as orações e o anelo geral de um novo encontro com Deus, saturou o ambiente, que o culto

se transformou num verdadeiro pentecostes. Glória a Deus!

Desta Convenção podemos dizer o mesmo que o Salmista disséra no Salmo 89: 15-18. *"Bem-aventurado o povo que conhece o som festivo: andará, ó Senhor, na luz da tua face. Em teu nome se alegrará todo o dia, e na tua justiça se exaltará. Pois tu és a glória da tua força; e pelo teu favor será exaltado o nosso poder. Porque o Senhor é a nossa defesa, e o Santo de Israel o nosso Rei."*

Ao encerrar estas linhas quero registrar os meus parabens aos ilustres convencioneiros pelo bom êxito alcançado, e agradecer, juntamente com a delegação de Ijuí, aos estimados irmãos porto-alegrenses, pela homenagem que a mocidade nos prestou; e a todos os irmãos na fé — as gentilezas, carinho e bom trato que nos foram dispensados. Também os nossos reconhecimentos aos esforços de seu incansável pastor que tudo fez para dar a todos uma acomodação confortável.

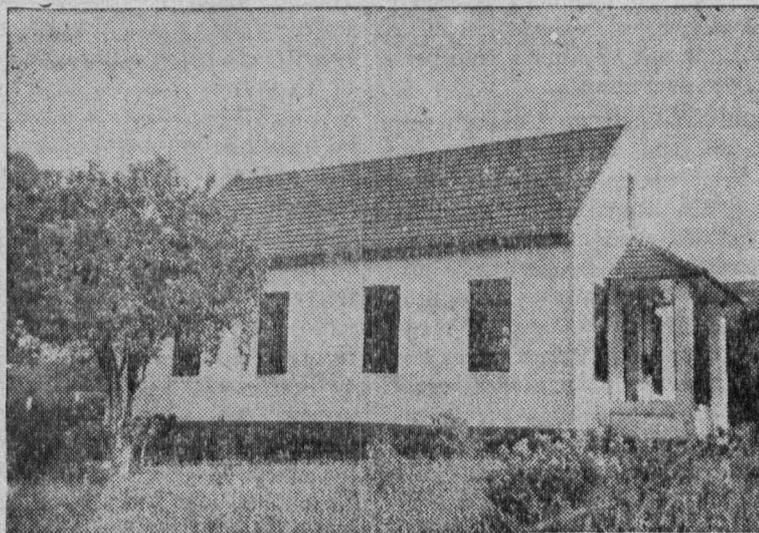
Martinho M. Mendes

ROBERTO WILNERZON
Tesoureiro da Convenção
Caixa Postal, 638
Porto Alegre

◆ O insensato diz no seu coração: "Não há Deus"; "Não há outra vida além desta". Mas a idéia de Deus e da imortalidade da alma está aí gravada com caracteres indelévels. No homem não há suficiente ignorância para ser ateu.

CAMPO RIOGRANDENSE

INAUNURAÇÃO DA CAPELA BATISTA EM SANTA ROSA



Em 14 de dezembro p. p., num ônibus especial, tivemos oportunidade de fazer uma excursão à progressiva cidade de Santa Rosa, para participar do ato inaugural da nova capela batista. Partimos de Ijuí às 5,00 horas da manhã e chegamos em Santa Rosa às 8,15 horas. Fomos recepcionados pelo pastor Alcides Orrigo e esposa, os primeiros obreiros chamados pela Convenção das Igrejas Batistas Independentes, para trabalhar neste tão importante campo.

As 10,00 horas realizou-se o culto inaugural, com a presença de uma grande assistência e representantes de diversas entidades evangélicas da cidade e do interior do município, bem como redator da imprensa local. Foi entoado o hino 545 do Cantor Cristão por uma grande banda mu-

sical, composta de membros das igrejas do interior. O pastor Alcides Orrigo dirigiu uma breve oração de gratidão a Deus, e pediu depois ao pastor Henrique Koch de abrir a porta da capela. o salão é pequeno mas grande no seu valor, pois ali o povo de Santa Rosa poderá ouvir a mensagem salvadora do Evangelho do nosso amado e querido Salvador Jesus Cristo. Dentro da capela diversos representantes das igrejas evangélicas usaram da Palavra, entre estes o missionário Nils Angelin, representante da Missão de Örebro, que saudando a todos e agradecendo a Deus pela vitória alcançada, declarou a capela inaugurada.

Como o salão era pequeno e grande a assistência, transportamo-nos ao ar livre. Ali ouvimos testemunhos de gratidão a Deus

por todas as bênçãos recebidas, lindos hinos cantados por uma parte da orquestra de Ijuí e peças musicais pela banda de música de sopro, que abrilhantou a festividade.

Durante a tarde a efstividade continuou, ouvindo-se testemunhos livres e um relatório apresentado pelo pastor Koch, sobre a compra do prédio, o qual custou, inclusive a reforma, Cr\$ 85.000.00.

As 17,00 horas voltamos contentes e alegres a Ijuí gratos a Deus por aqueles felizes momentos em Santa Rosa.

A. Guilherme Vogt.

IJUÍ

Depois de um longo tempo de quietude volto a quebrar a monotonia do silêncio, para dar alguma notícia dos trabalhos realizados pela Igreja Batista Salém, desta Cidade. Com gratidão a Deus, podemos dizer que o ano passado foi de grandes vitórias, apesar das lutas próprias dos nossos dias, os crentes estão bem animados na fé.

As festas de fim de ano constituíram fatos sem precedentes no anais dos trabalhos. E Cruz Alta onde mantemos um ponto de pregação, realizou-se nas vésperas de Natal uma festinha, bem animada e concorrida. Aqui nesta Cidade a festa de Natal foi um verdadeiro espetáculo de fé, cujo programa constou de 50 pontos de poesias e cânticos, contou-se uma assistência tão numerosa que grande parte ficou fora do templo por falta de lugar no interior.

Ao despedirmo-nos do ano velho tivemos um culto de vigília, nesta ocasião diversos irmãos fizeram

uso da palavra contando as suas experiências no decorrer do ano findo, ora de lutas e tristezas, ora de alegria e vitória. Mas, todos foram unânimes em reafirmarem seus propósitos de viverem uma vida de serviço em prol da causa do Reino de Deus.

No dia 1º de janeiro p. p. a mocidade realizou um piquenique num bosque, nos suburbios da cidade, foram horas de prazer, em contato com a natureza que proclama fielmente a existência do supremo Criador do Universo. A tarde realizamos um culto ao ar livre dirigido pelo irmão Walter Nachtigal, líder da nossa mocidade.

Por tudo damos graças a Deus e aproveito o bom ensejo de enviar aos irmãos e leitores do nosso periódico o nosso abraço fraternal votos de prosperidade espiritual no decorrer deste ano.

Luiz Quim Dias

PASSO FUNDO

Dêste recanto do nosso Estado, onde a obra do Senhor deve ser considerada em princípio, não houve até agora alguma notícia no nosso estimado jornalzinho. Mas parece-nos que agora chegou o tempo de contar algo do que Deus fez por nós.

Domingo, 18 de janeiro do corrente, foi um dia de grandes bênçãos e de grande significação para o trabalho aqui. Tivemos a alegria de ver quatro novos irmãos descerem às águas batismais, obedecendo os ensinamentos da Escritura Sagrada. De tarde ao mesmo dia foi organizada nesta cidade a primeira igreja batista. O irmão missionário C. A. Sundbeck que, junto com a sua Exma.

esposa, nos visitou, dirigiu o ato da organização da nóvel igreja. Foram, de fato, momentos indescritíveis diante da face do Senhor. Finalmente às 20,30 horas teve lugar o último culto do dia, também cheio de bênçãos divinas.

Por tôdas as bênçãos agradecemos a Deus e damos tôda a honra, glória e louvor Aquele que em nós começou a boa obra e que é poderoso para aperfeiçoar e completar até o dia do Senhor.

B. O.

SERRA DO HERVAL

No dia 8 de fevereiro p. p. tivemos o privilégio de participar da inauguração e dedicação de uma nova casa de oração na Serra do Herval, município de Barão do Triunfo. Há muito que os cultos vinham se realizando na casa de uma irmã, porém crescia o número de interessados, deste modo carecia de se ampliar a casa. Para que fosse efetivado êsse empreendimento, havia muitas dificuldades a vencer e outros problemas a resolver, porém Deus moveu alguns corações e logo se pontificaram a por mãos à obra. O nosso amigo Franz Ericksson de boa vontade ofereceu o terreno necessário, alguns outros se pontificaram em contribuir e ajudar de outra maneira, outros contribuíram de outra maneira, assim ergueu-se a capelinha no pincaro daquela serra. Uma grande multidão participou daquela festividade, que se tornou-se uma verdadeira consagração de fé. Com esta nova capelinha estendeu-se mais o grande campo de atividade que está sob os cuidados do evangelista Oscar Ferreira de Igreja Betél de Porto Alegre.

A. M. P.

BAGÉ

"Grandes coisas fez o Senhor por nós, e por isso estamos alegres" — Salmo 126:3.

Aproveitando o nosso querido "Luz nas Trevas", venho em suas colunas dar aos prezados irmãos, resumida notícia do trabalho da pequena Igreja de Cristo na cidade de Bagé.

Por grandes experiências passamos durante o ano passado; cumprindo o "Ide de Jesus" a lutadora Igreja bagéense procurou alcançar as almas com a Palavra do Senhor, e tivemos prazer de ver muitas delas renderem-se ao Senhor Jesus, onde algumas já são membros e outros estão se preparando. No nosso serviço temos feito farta distribuição de folhetos, o que têm servido para grande desenvolvimento do trabalho.

Temos uma pequena Escola Dominical, porém bastante animada e com interesse de progresso, tanto as crianças como os adultos cooperam com entusiasmo e alegria, confiantes no poder do Espírito Santo que operará nos corações para um maior desenvolvimento espiritual.

Os dias 18 à 23 de Novembro do ano passado foram de grandes bênçãos para todos nós, à nosso convite esteve durante e semana, em realizações de cultos de avivamento, o nosso querido irmão presidente da Convenção, Rev. Pedro Falcão, que nos entregou cada noite uma confortante e inspiradora mensagem extraída da Palavra do Senhor Deus, muitas almas ouviram do amor de Deus, tivemos um culto pela Rádio local, quando muitos tiveram oportunidade de ouvir a Palavra; Do-

mingo "Dia do Senhor" às 8,30 hs., estivemos reunidos em culto de oração, às 9,30 hs. Escola Dominical, reuniões cheias de bênçãos dos céus; à tarde, às 15 hs., estávamos a beira do arroio "Passo do Bernardo" onde muitos aguardavam com ansiedade o que havíamos de realizar; entoamos hinos de louvor ao Senhor Deus, pregamos sua gloriosa Palavra, e depois com alegria, vimos descer às águas batismais (4) novos irmãos, que cheios de gôzo cumpriram a ordem do Senhor; de lá rumamos para a praça "Silveira Martins", onde realizamos um grande culto, muitos ouviram do amor do Senhor Jesus; a noite na sede da Igreja tivemos o culto de encerramento desta semana tão boa que já sentimos saudades, ao Senhor Deus nossa gratidão por tantas bênçãos recebidas, e ao esforçado irmão Rev. Pedro Falcão, gratos, desejamos copiosas bênçãos dos Céus.

No Natal a Escola Dominical apresentou seu variado programa, as crianças cantaram e declamaram, embelezando a nossa humilde festinha, no final foi feita distribuição de balas e fazendas para as crianças matriculadas, bem como para nossas irmãs velhinhas.

Em tudo somos gratos ao Altíssimo, e dizemos "Até aqui nos ajudou o Senhor" I Sam. 7:12b.

Anarolino Leão

—o—

◆ A felicidade não consiste nem nas honras, nem nas riquezas, nem nos prazeres. De que vale tudo isto, sem a tranquilidade da alma e do coração, que só Jesus pode dar?!



Missionária Maria Ahlén está novamente de volta da Suécia para continuar a gloriosa tarefa na seara do Senhor.

ORAR E TRABALHAR

- 1 — Quando te levantares pela manhã, procura logo a face do Senhor.
- 2 — Nenhum dia deixes passar, sem te encontrares com o Senhor em tua "hora tranquila".
- 3 — Não só fales a Deus, mas fica em silêncio, procura ouvir o que Deus te fala e obedece o que ele te ordenar.
- 4 — Ora a Deus conforme tuas necessidades, conforme o ensino bíblico que aprendeste na leitura diária. Procura ser fervoroso, fala com

«LEVANTA—TE, RESPLANDECE»

Isaías 60:1

A última Assembléia Geral da Convenção das Igrejas Batistas Independentes do Brasil, realizada em Pôrto Alegre, em fevereiro último, num gigantesco passo de fé e atendendo ao apelo «macedônico» que nos veio do Estado de Santa Catarina, resolveu enviar para o campo missionário da Convenção, dois novos obreiros. Esta resolução que visivelmente recebeu o apoio de Deus pela manifestação do Espírito Santo, significa para as nossas igrejas uma grande e tremenda responsabilidade. Significa um «avanco» unido contra as trevas e a incredulidade, contra

as hostes espirituais da maldade, uma «ofensiva» evangelizadora que alcançará milhares de almas que gemem sob o peso do pecado, sem esperança e sem Deus, no mundo confuso.

Para que a obra avance, é necessário duas coisas principais: oração e ofertas. A primeira é a «mão que move os céus». Unidas na oração, as igrejas estarão dependendo diretamente daquele que tudo tem e tudo pode. «Pedi e dar-se-vos-á». Orai, portanto, por mais obreiros, pelos que já estão nos campos de trabalho, pelos responsáveis por esta obra e por todos aqueles que pela pregação hão de ser salvos.

Quanto ao sustento financeiro do trabalho o passo decisivo tomado pelas igrejas o ano passado provou ser o melhor e o do agrado de Deus. Dizimando suas receitas, as igrejas cooperaram eficazmente para o sustento da obra e o saldo apresentado em Caixa bem diz do acerto da resolução. Entretanto, para que haja mais verba afim de fazer-se face aos novos compromissos, é necessário que as ofertas mensais nas igrejas aumentem, o que depende, então, que os membros novos e os ainda não dizimistas se despertem e sintam a responsabilidade de pagarem voluntariamente o dizimo dos seus proventos ao Senhor. Lembrai-vos, irmãos, que o dizimo dos adizimos é a mais abençoada oferta que a vossa igreja poderá dar para

alma, com desejo intenso de ser ouvido.

- 5 — No decorrer do dia, lembrando-te das súplicas que fizeste, leva-as novamente ao trono de Deus.
- 6 — Antes de dormir é uma ocasião excelente para exercícios devocionais.
- 7 — Organiza em tua casa ou na Igreja uma liga local de oração.
- 8 — Procura ganhar outros "Voluntários da Oração", para orar e trabalhar contigo. Faze deste teu serviço a Cristo verdadeiro apostolado.
- 9 — Coopera com Deus, para que se realizem logo teus pedidos.
- 10 — Estuda na Bíblia os segredos das orações vitoriosas.

Transc. p/N. S.

Reflexo da Convenção na Mocidade

Transcorreu de maneira brilhante e estupenda mais uma Convenção das Igreja Batista Independentes, que teve como palco o aprasível templo Batél de Porto Alegre. Inesquecíveis tornaram-se os dias 18 a 22 de fevereiro p. p. aos irmãos visitantes presentes, especialmente à mocidade reunida. Jamais presenciaremos banquetes espiritual de tão monstruosas proporções e de tão profundos efeitos. Os acontecimentos desenrolaram-se progressiva e lentamente desde quarta-feira, dia de boas-vindas até atingir o auge e clímax na noite de domingo, dia de despedida convencional, quando os corações transbordaram de alegria, júbilo e regozijo no Senhor. Realmente o fogo divino com sua chama ardente inflamava o espírito dos que anceavam por uma visita do Consolador.

Na tarde de sábado se fez sentir a mão divina repousar sobre a Sua Igreja, quando em singela, mas sincera apresentação a mocidade da Igreja local ofertava e brindava alegre e satisfatoriamente, os prezados irmãos mis-

—oOo—

a obra de evangelização! As igrejas que ainda não decidiram cooperar com o seu dizimo, apelamos que o faça o mais breve possível e verá como Deus há-de abençoar o trabalho.

Com oração e oferta iremos juntos ao alvo da Convenção: «O Brasil para Cristo». Orai e dai!

Alcides Santos

sionários dos diferentes campos e seáras do Senhor; os ilustres delegados e os diletos representantes jovens dos varios centros gaúcho, com um festim espiritual improvisado de maneira admirável pela direção da acima referida mocidade, epilogado por um chá servido em garrafas de Coca-cola.

Salientando a parte mais importante da noitada de Pentecostes, estamos na contingência forçosa de fazer evocar e fazer alusão às palavras de exortação e estímulo proferidas pelo irmão missionário Carlos Sundbek, que de modo imperativo e autóritario fez ver ao plenária a necessidade de um novo encontro com o Senhor Deus Todo Poderoso. Seguiu, psicologicamente, um relatório testemunhal do serviço do Senhor entre os índios, que tinha como protagonista único a dedicada irmã missionária Regina Johnsson, que lançava incessantes e veementes apelos aos presentes, fazendo-os ver a premência em mandar obreiros aos rincões mais afastados. Foram estas as palavras que calaram profundamente nos corações mais jovens, que durante o cântico do hino 226 do C. C. se sentiram constrangidos a lançarem-se neste glorioso empreendimento: laboriar entre os nossos servícolas. Seguiram-se momentos de tremenda comoção, vendo-se chegar à frente numerosos jovens, que decidiram em seu coração trabalhar pelo engrandecimento da obra do Senhor. Ante o espetáculo impressionante aos olhos, e delirante e glorioso ao coração senti-me dominado por uma profunda emoção, que com tôdas as

MOCIDADE, EIS O NOSSO TEMPO!

"Lembra-te do teu Creador nos dias de tua mocidade..." (Ecl. 12:1)

Pela primeira vez venho ocupar as colunas do querido jornalzinho "LUZ NAS TREVAS", para contar-vos que o Senhor me salvou. Glória a Deus! Como é maravilhoso lembrarmos de nosso Creador, nos dias de nossa Mocidade.

minhas forças humanas possíveis não pôde ser contida nem reprimida. Senti-me esvair em gozo e ao voltar a mim, jubilava em profusão, abraçando os meus colegas coparticipantes desta imensa graça de Deus. A alegria e fervor e desejo de trabalhar foi contagiante.

Foi desta maneira, que Deus encontrou o Seu povo. Lancemo-nos à frente! Alcemos mais alto o estandarte de Cristo e projetemo-nos na ofensiva da batalha pelo nosso Rei e Reino.

Diletos e caros jovens, não foi em vão, que Deus penetrou com seu abarassador Espírito em nosso seio. Algo teremos a fazer. Dediquemo-nos de corpo e alma, com todo o nosso entendimento no serço da Sua obra. E que os reflexos desta bendita Convenção, nos sirva de estímulo e nos acompanhe por longos dias.

"Meu Brasil, meu Brasil,
Abre o largo seio e deixa a luz
[ralar!]

Meu Brasil, meu Brasil,
O Evangelho de Jesus te quer sal-
[var!]"

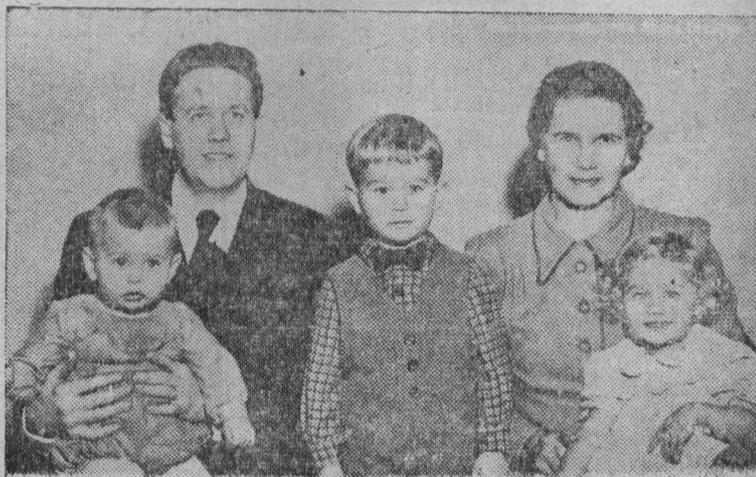
Walter Conte

Quem na tenra idade juvenil entrega a sua vida nas mãos do Senhor, tem toda a possibilidade de uma vida melhor, mais feliz, neste mundo. Podemos ver com tristeza centenas de jovens perambulando no nosso imenso e vasto território, onde, infelizmente, são poucos os que no tempo da mocidade, deixam-se dirigir inteiramente pelo Senhor.

Por isso o sábio Salomão adverte a mocidade, com sinceridade, naquele maravilhoso versículo. Oportunamente, no mundo, o pecado há de aumentar dia após dia, e a Mocidade que em geral, seus dias de vida são dias de pura leviandade, quantos, nem querem ouvir falar da salvação e nem do juízo eterno. Mas, alguns milhões, graças a Deus, já podem afirmar que aquela advertência a este respeito, não é vã. Pois muita mocidade preciosa, durante uma longa vida, chorarão pela imprudência, os erros das paixões e dos caprichos de sua incredulidade. Daí podemos deparar como a alegria do mundo é passageira.

Mas, graças a Deus, que nós a mocidade salva, vivemos alegres e persistimos numa alegria verdadeira, duradoura para sempre. O tempo de nossa peregrinação é passageiro: vamos aproveitá-lo e trabalhar para ganhar outros jovens para Cristo.

Querida Mocidade! Posso assegurar-vos que os momentos mais felizes para mim, é quando estou em Oração com meu Creador, em comunhão, sentindo de perto Sua santa presença. Ah! como me sinto feliz, em falar com meu querido Salvador.



O missionario Nils Skore, que acompanhado de sua exma. família voltou ao Brasil para continuar a sua missão.

—cCo—

Mocidade salva: vamos buscar o Senhor mais de perto, vamos nos entregar, mais e mais nas mãos do Senhor, para sermos usados por Ele. Meu rogo a Deus, é que Ele levante nas suas Igrejas, moços e moças, cheios do Espírito Santo e dos dons espirituais, para trabalharem na causa bendita do Mestre, Convido-vos para juntos fazerem câro, comigo, das seguntes palavras:

*Jesus na minha feliz mocidade,
Meu coração do pecado salvou.
Ele me cuida de tôda maldade
Filha da luz pela graça eu sou!*

*Como que vendo ante mim o invi-
sível,*

*O Espírito Santo pela fé,
Vejo dons espirituais se repar-
tindo,*

*Entre a feliz mocidade de pé...
Maria S. Muniz*

—o—

♦ A oração representa a força mais poderosa que o homem conhece para resolver os problemas da alma, pois é pela oração que se manifestam grandes e poderosos efeitos.

♦ Aquele que nega a existência de Deus é como o filho que nega a existência do seu pai.

DIFERENÇA ENTRE A HISTÓRIA E A FÉ

Um certo crente japonês discrimina a história e a fé da seguinte maneira :

O crer que Cristo morreu não salvará ninguém porque não passa de uma asserção histórica.

O crer, porém, que Cristo morreu por mim - salvará a quem quer que seja, porque é um ato de fé.

EXPEDIENTE
"LUZ-NAS-TREVAS"

—oOo—

Evangélico — Publicação — Mensal

Registrado de acôrdo com a
 Lei de imprensa e licenciado
 pelo D. I. P.

Diretor Responsável:

ASTROGILDO M. PACHECO

Secretário: Jorge L. Pires

Tesoureiro: Adão F. de Araujo

Rua Benjamin Constant, 1653

Colaboradores Diversos

Assinatura anual Cr\$ 12,00

Número avulso Cr\$ 1,00

Tôda remessa de dinheiro
 deve ser endereçada a: Adão
 F. de Araujo — Caixa Postal,
 1201 — Pôrto Alegre.



Antonio Duarte
 e esposa

Participam o nascimento de
 sua filha

MARIA OTILIA

Pôrto Alegre 7-3-1953



Almiro dos Santos
 e
Joana Falcão

Participam o seu contrato
 casamento,
 Vila Olimpo 25-12-1952



João Garcia
 e esposa

Participam o nascimento de
 sua filha

LEDA

Retovado 2-4-1952



Dirceu Mota
 e esposa

Participam o nascimento de
 seu primogenito

DACIO

Cangussú, 3-1-1953



Ubaldo Garcia
 e esposa

Participam o nascimento de
 sua filha

ERANITA VASTY

S. Caetano 6-9-1952

ROBERTO WILNERZON

Tesoureiro da Convenção

Caixa Postal, 638

Pôrto Alegre

LOUVAI ao Senhor, porque é
 bom cantar louvores ao nosso
DEUS